

ATUAÇÃO PROFISSIONAL E INDICADORES DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE EGRESSOS DE UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

PROFESSIONAL PERFORMANCE AND SCIENTIFIC PRODUCTION INDICATORS OF GRADUATES FROM A GRADUATE PROGRAM IN EDUCATION

ACTUACIÓN PROFESIONAL E INDICADORES DE PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE EGRESADOS DE UN PROGRAMA DE POSGRADO EN EDUCACIÓN

ARIANI TALINY VERSIANI SILVA

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário do Norte de Minas (FUNORTE) – Montes Claros – MG.

ariani.silva@soufunorte.com.br

<https://orcid.org/0009-0009-4621-9861>

THALITA PIMENTEL NUNES

Mestre em Administração pela Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais (FEAD). Pró-Reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário do Norte de Minas (FUNORTE) – Montes Claros – MG.

thalita.pimentel@funorte.edu.br

<https://orcid.org/0009-0001-5681-843X>

STEFANY ALLAIDE FASOLAK ALVES

Graduanda em Medicina pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) – Montes Claros – MG.

stefanyfasolak@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-1345-9948>

ANA MONIQUE GOMES BRITO

Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) – Montes Claros – MG.

anamoniquegomes@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-0490-9479>

HERCÍLIO MARTELLI JÚNIOR

Doutor em Estomatopatologia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Professor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) – Montes Claros – MG.

hmjunior2000@yahoo.com

<https://orcid.org/0000-0001-9691-2802>

ÁRLEN ALMEIDA DUARTE DE SOUSA

Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Professor do Departamento de Métodos e Técnicas Educacionais da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) – Montes Claros – MG.

arlen.sousa@unimontes.br

<https://orcid.org/0000-0002-7690-5282>

Recebido em: 20/12/2024

Aceito em: 23/06/2025

Publicado em: 18/09/2025

Resumo

Objetivou-se identificar o perfil de atuação profissional e os indicadores de produção científica de egressos de um curso de mestrado acadêmico em Educação de uma universidade pública. Foi conduzido um estudo observacional do tipo transversal e quantitativo. Entre 2019 e 2022, 60 estudantes concluíram o curso de Mestrado em Educação, compondo a amostra deste estudo. Três grupos de variáveis foram consideradas no processo de coleta de dados: a) perfil; b) atuação profissional; c) produção científica. Os egressos eram majoritariamente mulheres (n=49; 81,7%) com graduação em Pedagogia (n=21; 35,0%) e atuação em instituição de ensino (n=50; 84,7%) de natureza pública (n=36; 61,0%), especialmente como professores da educação básica (n=19; 32,2%). Observou-se uma média de 1,6 artigo publicado ao longo da carreira e a média de 1,15 nos últimos cinco anos (DP=1,645). Embora a produção científica tenha se mostrado baixa, ressalta-se o impacto potencial do mestrado sobre a prática profissional dos docentes. A nova formação acadêmica adquirida pode proporcionar uma visão aprofundada sobre práticas pedagógicas inovadoras, políticas públicas educacionais e inclusão social, e potencializar melhorias nas instituições de educação.

Palavras-chave: Indicadores de produção científica; Pesquisadores; Área de atuação profissional; Educação.

Abstract

The objective was to identify the professional profile and scientific production indicators of graduates from an academic master's program in education at a public university. A cross-sectional and quantitative observational study was conducted. Between 2019 and 2022, 60 students completed the Master's in Education program, forming the study sample. Three groups of variables were considered during data collection: a) profile; b) professional activities; c) scientific production. The majority were women (n=49; 81.7%) with a single undergraduate degree in Pedagogy (n=21; 35.0%) and employed at educational institutions (n=50; 84.7%), mainly in the public sector (n=36; 61.0%), particularly as basic education teachers (n=19; 32.2%). An average of 1.6 article published throughout their careers and 1.15 in the last five years (SD=1.645) was observed. Although scientific productivity was low, the potential impact of the master's degree on teachers' professional practices is noteworthy. The newly acquired academic training may enhance their understanding of innovative pedagogical practices, educational public policies, and social inclusion, thereby fostering improvements in educational institutions.

Keywords: Scientific publication indicators; Research personnel; Professional practice location; Education.

Resumen

El objetivo fue identificar el perfil de actuación profesional y los indicadores de producción científica de egresados de un programa de maestría académica en educación de una universidad pública. Se realizó un estudio observacional transversal y cuantitativo. Entre 2019 y 2022, 60 estudiantes completaron el curso de Maestría en Educación, constituyendo la muestra de este estudio. Se consideraron tres grupos de variables durante la recolección de datos: a) perfil; b) actuación profesional; c) producción científica. Los egresados fueron predominantemente mujeres (n=49; 81,7%), con grado en Pedagogía (n=21; 35,0%) y empleo en instituciones educativas (n=50; 84,7%), principalmente públicas (n=36; 61,0%), especialmente como docentes de educación básica (n=19; 32,2%). Se observó un promedio de 1,6 artículo publicado a lo largo de la carrera y una media de 1,15 en los últimos cinco años (DE=1,645). Aunque la producción científica se mostró baja, se destaca el impacto potencial del máster sobre la práctica profesional de los docentes. La nueva formación académica adquirida puede proporcionar una visión profunda sobre prácticas pedagógicas innovadoras, políticas públicas educativas e inclusión social, así como potencializar mejoras en las instituciones educativas.

Palabras clave: Indicadores de producción científica; Investigadores; Ubicación de la práctica profesional; Educación.

1 Introdução

A história da educação e da criação de instituições de ensino superior no Brasil passa por diferentes governos, composições e legislações desse setor social (Rego; Oliveira, 2024). Foi nesse contexto que programas governamentais surgiram, como o Programa Universidade para Todos (Prouni), o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e, especialmente, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidade Federais (Reuni), os quais permitiram a ampliação de vagas de acesso ao ensino superior no âmbito da graduação e pós-graduação (Silva; Pontili; Staduto, 2023).

A pós-graduação *stricto sensu* teve início no Brasil na década de 1960, especialmente nas regiões Sudeste e Sul. Apresentou-se como uma estratégia importante para a qualificação profissional e para a formação docente no ensino superior (Freitas; Souza, 2018; Silva *et al.*, 2023), principalmente em decorrência da expansão da oferta de educação no ensino básico e da crescente demanda de profissionalização docente, além da necessidade de uma melhor organização escolar brasileira (Pinto, 2024).

Para atender a essa expansão em qualidade e quantidade satisfatória, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) investe na formação de pesquisadores e professores do ensino básico e superior de alto nível no país e exterior e

monitora a pós-graduação através da avaliação dos cursos de mestrado e doutorado (Engstrom; Hortale; Moreira, 2020; Silva *et al.*, 2023).

A CAPES, através da Comissão Nacional de Acompanhamento do Programa Nacional de Pós-Graduação, acompanha os egressos da pós-graduação referente ao destino, campo de atuação e em relação à formação recebida (CAPES, 2024). Isso permite o aperfeiçoamento de políticas institucionais, avaliação da qualidade da formação profissional e eleva a transparência do impacto dos cursos *stricto sensu* no país (Andriola, 2014; Delgado *et al.*, 2023; Deslandes *et al.*, 2024). O processo de gestão, especialmente a autoavaliação institucional, torna-se facilitado a partir do envolvimento do egresso, uma vez que as fragilidades e potencialidades podem ser melhor identificadas com a análise de todos os elementos participantes. Nesse contexto, acredita-se que haverá melhorias do ensino na pós-graduação brasileira para além da produção científica (Deslandes *et al.*, 2024).

Nesse estudo, objetivou-se identificar o perfil da atuação profissional e os indicadores de produção científica de egressos de um curso de mestrado acadêmico em Educação de uma universidade pública.

2 Metodologia

Foi conduzido um estudo observacional do tipo transversal e quantitativo, realizado com egressos de um programa de pós-graduação em Educação localizado no município de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Trata-se do único programa em educação do norte do estado, com importante relevância estratégica para o desenvolvimento educacional na região e oportunidade singular de formação continuada para profissionais da educação básica.

O programa iniciou suas atividades em 2019 com o curso de mestrado acadêmico desenvolvido na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), instituição vinculada à Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Minas Gerais. Sua área de concentração é Educação e Práticas Educativas e apresenta três linhas de pesquisa: Políticas Públicas Educacionais, Diversidade e Formação de Professores; Educação Matemática; e Multiletramentos e Práticas Educativas.

Os egressos foram identificados por meio do site oficial do programa, onde se localizavam as dissertações defendidas. Entre 2019 e 2022, 60 estudantes concluíram o curso de Mestrado em Educação, compondo a amostra deste estudo.

Em seguida, entre maio e julho de 2024, foi acessada a plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para o levantamento das informações dos egressos. Três grupos de variáveis foram consideradas no processo de coleta de dados:

- perfil – sexo; data de atualização do currículo Lattes; instituição em que realizou o Ensino Médio; curso de graduação e ano de conclusão; se cursou outra graduação; se possui especialização; ano da defesa do mestrado; linha de pesquisa; e última titulação;
- atuação profissional – possui vínculo empregatício; atuação em serviço público; atuação em instituição de ensino pública ou privada; e cidade de atuação; e
- produção científica – artigos publicados na carreira e nos últimos cinco anos; organização e capítulo de livro na carreira e nos últimos cinco anos; orientações de iniciação científica e trabalho de conclusão de curso da graduação.

Os dados foram lançados no programa *Excel® for Windows* e analisados através do *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)®* versão 20.0. Foram conduzidas análises descritivas com obtenção de frequências absoluta e relativa das variáveis categóricas e ordinais, enquanto média, desvio padrão (DP) e valores mínimo e máximo foram obtidos das variáveis quantitativas.

Não foi necessária uma apreciação por um comitê de ética em pesquisa devido os dados serem de domínio público.

3 Resultados

Participaram do estudo 60 egressos, entre os quais 81,7% (n=49) eram mulheres. A maioria possuía uma única graduação (n=46; 76,7%), com destaque para Pedagogia (n=21; 35,0%), Matemática (n=7; 11,7%) e Letras Português (n=5; 8,3%). Todos os egressos realizaram especialização *lato sensu* (n=60) e 8,3% (n=5) estavam cursando doutorado. A linha de pesquisa mais prevalente nas defesas foi Políticas Públicas, Educacionais, Diversidade e Formação de Professores (n=25; 42,4%) (Tabela 1).

Tabela 1 - Perfil dos egressos do programa de pós-graduação em Educação, mestrado acadêmico, de uma universidade pública do estado de Minas Gerais – 2019 a 2022 (n=60).

Variáveis	n	%
Sexo		
Feminino	49	81,7
Masculino	11	18,3
Instituição do ensino médio¹		
Pública	15	88,2
Particular	2	11,8
Curso de graduação		
Administração	2	3,3
Artes/Teatro	1	1,7
Ciências Biológicas	2	3,3
Ciências Contábeis	1	1,7
Ciências da Religião	1	1,7
Ciências Sociais	1	1,7
Direito	2	3,3
Educação Física	1	1,7
Enfermagem	1	1,7
Farmácia	1	1,7
Filosofia	1	1,7
Física	1	1,7
Fisioterapia	2	3,3
Geografia	2	3,3
História	4	6,6
Letras Libras	1	1,7
Letras Português	5	8,2
Matemática	7	11,6
Música	1	1,7
Pedagogia	21	35,0
Psicologia	1	1,7
Serviço Social	1	1,7

¹ Informação não disponível em alguns currículos Lattes acessados.

Ano de conclusão da graduação		
1989-1998	7	11,7
1999-2008	22	36,7
2009-2018	23	38,3
2019-2021	8	13,3
Outra graduação		
Não	46	76,7
Sim	14	23,3
Especialização <i>lato sensu</i>		
Sim	60	100,0
Não	0	0,0
Linha de pesquisa do mestrado²		
Políticas Públicas, Educacionais, Diversidade e Formação De Professores	25	42,4
Educação Matemática	18	30,5
Multiletramentos e Práticas Educativas	14	23,7
Políticas Educacionais e Formação de Professores	2	3,4
Maior titulação ou titulação em andamento		
Doutorado em andamento	5	8,3
Mestrado concluído	55	91,7

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A maioria apresentou vínculo empregatício (n=53; 89,8%) no serviço público (n=46; 76,7%), com atuação em instituição de ensino (n=50; 84,7%) somente de natureza pública (n=36; 61,0%), especialmente no ensino básico (n=19; 32,2%). Além disso, 60,1% (n=32) dos profissionais exerciam suas atividades na cidade de Montes Claros (Tabela 2).

Tabela 2 - Dados profissionais dos egressos do programa de pós-graduação em Educação, mestrado acadêmico, de uma universidade pública do estado de Minas Gerais – 2019 a 2022 (n=60)³.

Variáveis	n	%
Vínculo empregatício*		
Sim	53	89,8
Não	6	10,2
Atua em serviço público*		

² Informação não disponível em alguns currículos Lattes acessados.

³ Todos os itens com um asterisco na frente são referentes a informações não disponíveis em alguns currículos Lattes acessados.

Sim	46	76,7
Não	13	21,7
Atua em instituição de ensino*		
Sim	50	84,7
Não	3	5,1
Sem vínculo empregatício	6	10,2
Natureza da instituição em que atua*		
Pública	36	61,0
Particular	9	15,3
Atuação em ambas	8	13,6
Sem vínculo empregatício	6	10,1
Nível de ensino no qual atua*		
Ensino básico	19	32,2
Ensino superior	17	28,8
Atuação em ambos os níveis (superior e básico)	5	8,5
Ensino técnico	1	1,7
Gestão/administrativo	7	11,9
Ensino técnico e superior	1	1,7
Gestão e ensino básico	2	3,4
Gestão e ensino superior	1	1,7
Sem vínculo empregatício	6	10,1
Cidade onde atua*		
Montes Claros (MG)	32	60,1
Janaúba (MG)	3	5,7
Salinas (MG)	3	5,7
Pirapora (MG)	2	3,8
São Francisco (MG)	2	3,8
Belo Horizonte (MG)	1	1,9
Brasília de Minas (MG)	1	1,9
Capitão Enéas (MG)	1	1,9
Coração de Jesus (MG)	1	1,9
Rubim (MG)	1	1,9
Nova Porteirinha (MG)	1	1,9

Taiobeiras (MG)	1	1,9
Claro dos Porções (MG)	1	1,9
Contagem (MG)	1	1,9
Bauru (SP)	1	1,9
Salvador (BA)	1	1,9

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Observou-se, entre o grupo, uma média de 1,6 artigo publicado ao longo da carreira (DP=2,044) e a média de 1,15 nos últimos cinco anos (DP=1,645). Esses valores são menores ao analisar a organização de livros, média de 0,12 na carreira (DP=0,372) e 0,08 nos últimos cinco anos (DP=0,279). Quanto à publicação de capítulos de livros, a média foi de 0,80 na carreira (DP=1,117) e 0,73 nos últimos cinco anos (DP=1,071). O grupo apresentou média de 6,3 (DP=19,331) em relação às orientações de trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica realizadas no ensino superior (Tabela 3).

Tabela 3 - Indicadores de produção científica dos egressos do programa de pós-graduação em Educação, mestrado acadêmico, de uma universidade pública do estado de Minas Gerais – 2019 a 2022 (n=60).

Variável	Mínimo	Máximo	Média	DP ⁴
Artigos publicados na carreira	0	9	1,60	2,044
Artigos publicados nos últimos cinco anos	0	8	1,15	1,645
Livros organizados na carreira	0	2	0,12	0,372
Livros organizados nos últimos cinco anos	0	1	0,08	0,279
Capítulos de livros na carreira	0	5	0,80	1,117
Capítulos de livros nos últimos cinco anos	0	5	0,73	1,071
Orientações de TCC ou iniciação científica	0	119	6,30	19,331

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

4 Discussão

Os egressos apresentaram elevada empregabilidade com atuação no setor público, especialmente em instituições de ensino de nível básico, e escassas atividades relacionadas à gestão educacional. Observou-se o predomínio de mulheres com formação em Pedagogia com atuação concentrada na região de formação. A produção científica e a continuidade na formação acadêmica foram baixas entre os participantes.

⁴ Desvio padrão. TCC: trabalho de conclusão de curso.

A predominância feminina entre os egressos avaliados (81,7%) sugere uma tendência observada em cursos de formação na área da Educação; estudos demonstraram uma maior participação das mulheres em cursos de Pedagogia (96,9%) (Corrêa, 2022) e na pós-graduação *stricto sensu* (72,1%), inclusive em âmbito nacional (54,2%) (Trevisol; Balsanello, 2022). Esse fator relaciona-se a questões culturais e históricas que permeiam a profissão docente e às Ciências Humanas, as quais são vistas como áreas associadas ao cuidado e a emoções, características socialmente correlacionadas à figura feminina. Elas podem impulsionar a escolha das mulheres, o que colabora para sua presença majoritária na área da Educação e da docência, especialmente na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental (Corrêa, 2022; Ibarra; Ramos; Oliveira, 2021).

A maioria dos participantes cursou o Ensino Médio em instituições públicas (88,2%), resultado semelhante a estudo realizado em programas de pós-graduação de universidade pública no Sul do Brasil com 86,5% (Trevisol; Balsanello, 2022). Esse resultado pode ser reflexo de uma maior acessibilidade aos sistemas educacionais de ensino superior, principalmente públicos, auxiliado pela implementação da política de cotas no país (Brasil, 2012).

O perfil dos egressos avaliados, pedagogos (35%) e especialistas (100%) ressalta a procura por uma formação docente sólida; isso também pode refletir a exigência dos concursos públicos para a seleção de professores em universidades públicas, os quais requerem a formação específica na área da Educação para a posse do cargo (Sanchez, 2019). Outro fator relaciona-se ao aumento das chances de inserção laboral e a busca por maiores níveis de renda mensal, de acordo com estudo realizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Deslandes *et al.*, 2024).

A linha de pesquisa predominante nas defesas refere-se às políticas públicas e educacionais, à diversidade e à formação de professores, que tem como foco a educação sob diversas perspectivas, sejam elas filosófica, social, histórica, cultural, psicológica e política. Essa abordagem considera as complexas interações entre educação e sociedade (Universidade Estadual de Montes Claros, 2019), características alinhadas com as demandas atuais do sistema educacional e de relevância para a formação dos profissionais atuantes na educação básica (Campos; Guérios, 2017), o que pode estar relacionado à prevalência de indivíduos atuantes nesse setor na amostra analisada, assim como observado na literatura (Silva *et al.*, 2024).

A vinculação empregatícia (89,8%) em instituições públicas (76,7%) também é observada em estudos semelhantes da área de Educação (Silva *et al.*, 2024), Saúde (Gutiérrez; Barros; Barbieri, 2019; Jurdi *et al.*, 2023), Ciências Naturais, Matemática e Estatística, Ciências Sociais, Artes e Humanidades (Deslandes *et al.*, 2024). A realização da pós-graduação *stricto sensu* pode gerar maiores reflexões críticas sobre o mundo do trabalho, maior realização pessoal e profissional, além da melhoria de condições laborais (Souza *et al.*, 2022). Entre essas, destacam-se o aumento salarial (Trevisol; Balsanello, 2022), maior chance de inserção no mercado de trabalho e ascensão em cargos na hierarquia profissional, principalmente no que se refere ao serviço público (Deslandes *et al.*, 2024).

A atuação dos egressos em instituições de ensino básico e superior (69,5%) também é visualizada em outras áreas (Gutiérrez; Barros; Barbieri, 2019; Sanchez, 2019; Jurdi *et al.*, 2023). Os cursos de mestrado e doutorado direcionam-se a formação de professores e pesquisadores, especialmente para o ensino superior. Entretanto, a pós-graduação *stricto sensu* também é uma ferramenta importante que impulsiona a educação básica e diversificados setores profissionais (Silva *et al.*, 2024).

Ainda que a maioria esteja no campo educacional, com destaque para o ensino básico, até mesmo pela escolha implícita pela docência ao iniciarem o mestrado (Sanchez, 2019), é importante observar que os egressos também atuam na gestão educacional e em funções administrativas (11,9%), semelhante a outros estudos (Silva *et al.*, 2024; Neira; Braga; Gallego, 2022). Esse resultado pode estar relacionado à amplitude de campos de atuação da profissão e pela preparação que o curso fornece (Campos; Guérios, 2017), o que sugere que os profissionais estão preparados para lidar com as complexidades das instituições educacionais, organizando e implementando políticas e práticas que afetam diretamente a qualidade do ensino.

A atuação geográfica predominante em Montes Claros (60,4%), cidade na qual o programa avaliado se localiza, aponta a “regionalização” dos estudantes, caracterizada pelas vagas sendo ocupadas por pessoas oriundas do estado e até da cidade onde o curso é ofertado (Trevisol; Balsanello, 2022; Sanchez, 2019). Ressalta-se que a proximidade dos egressos com suas instituições de formação pode favorecer uma rede de cooperações e desenvolvimento profissional na região, gerando impacto positivo para a dinâmica local.

Observou-se uma baixa produção científica entre o grupo avaliado, semelhante a estudo com egressos da área da Educação (Silva, 2024). Áreas como Odontologia (Lima *et al.*,

2022), Educação Física (Pinto *et al.*, 2023) e Fisioterapia (Sousa *et al.*, 2023) tendem a apresentar maior produção científica. Esse resultado pode ser um indicativo da carga de trabalho enfrentada por esses profissionais, especialmente considerando que muitos atuam no ensino básico, em que a demanda de tempo e recursos pode limitar a dedicação à pesquisa. Estratégias institucionais que incentivem a produção acadêmica e a articulação entre ensino e pesquisa são essenciais para promover a formação contínua e o desenvolvimento profissional dos egressos, como a exigência de número mínimos de publicações para requisito de qualificação (Silva *et al.*, 2024). O grupo apresenta números mais representativos em relação a orientações e trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica (média=6,3), provavelmente devido à atuação expressiva no ensino superior (37,3%). Isso indica um papel ativo dos egressos na formação de novos pesquisadores, o que é crucial para o desenvolvimento da pesquisa na educação.

Entre as limitações deste estudo, destaca-se a possibilidade das informações declaradas no currículo Lattes estarem desatualizadas ou incompletas no momento da pesquisa. Além disso, a ausência de triangulação com outras fontes pode restringir a compreensão completa do perfil profissional e acadêmico dos participantes. No entanto, a plataforma ainda é uma das mais relevantes e seguras para a obtenção e registro de informações acadêmicas no país, sendo de responsabilidade e interesse dos próprios egressos o correto preenchimento e a atualização das informações lá disponíveis.

5 Conclusão

Os egressos são majoritariamente mulheres com vínculo empregatício no setor público e em instituições de ensino de nível básico, contudo, apresentaram baixa produção científica e formação de recursos humanos. Observou-se forte nucleação dos egressos na região onde realizaram o curso de mestrado acadêmico.

Embora a produção científica tenha se mostrado baixa, ressalta-se o impacto potencial do mestrado sobre a prática profissional dos docentes. A nova formação acadêmica adquirida pode proporcionar uma visão aprofundada sobre práticas pedagógicas inovadoras, políticas públicas educacionais e inclusão social, além de potencializar melhorias nas instituições de educação. Destaca-se a necessidade de os programas de pós-graduação criarem estratégias de incentivo à formação continuada e ao fortalecimento da pesquisa no contexto educacional.

Agradecimentos

Agradecimentos ao Programa de Iniciação Científica PROCiência do Centro Universitário do Norte de Minas, à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Referências

- ANDRIOLA, W. B. Estudo de egressos de cursos de graduação: subsídios para a autoavaliação e o planejamento institucionais. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 54, p. 203-219, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.36720>.
- BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, p. 1, 30 ago. 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm. Acesso em: 26 jun. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Painel de dados do observatório da pós-graduação. **Plataforma Sucupira**, Brasília, DF, [2024]. Disponível em: https://sucupira-v2.capes.gov.br/#busca_avalidados_reconhecidos. Acesso em: 26 jun. 2025.
- CAMPOS, M. A. T.; GUÉRIOS, E. Mestrado profissional em Educação: reflexões acerca de uma experiência de formação à luz da autonomia e da profissionalidade docente. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 63, p. 35-51, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.49806>.
- CORRÊA, C. P. Q. Egressos de um curso de Pedagogia: trajetórias formativas e profissionais. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 114, p. 161-181, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362021002902335>.
- DELGADO, I. F. *et al.* Trajetória profissional e impacto da formação em egressos da Especialização da Fiocruz. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, p. 1253-1264, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023284.23672021>.
- DESLANDES, S. *et al.* Perfil e percurso profissional de egressos dos cursos de mestrado e doutorado da Fundação Oswaldo Cruz (2013-2020). **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 2, p. e00209222, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT209222>.
- ENGSTROM, L. M.; HORTALE, V. A.; MOREIRA, C. O. F. Trajetória profissional de egressos de curso de mestrado profissional em Atenção Primária à Saúde no Município de Rio de Janeiro, Brasil: estudo avaliativo. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 1269-1280, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.30262019>.
- FREITAS, M. F. Q.; SOUZA, J. Pensar a formação e a pesquisa na pós-graduação stricto sensu. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, n. 71, p. 9-18, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.62549>.

GUTIÉRREZ, M. G. R.; BARROS, A. L. B. L.; BARBIERI, M. Seguimento de doutores egressos de um programa de pós-graduação em enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 129-138, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900019>.

IBARRA, A. C. R.; RAMOS, N. B.; OLIVEIRA, M. Z. Desafios das mulheres na carreira científica no Brasil: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, Campinas, v. 22, n. 1, p. 17-28, 2021. DOI: <https://doi.org/10.26707/1984-7270/2021v22n102>.

JURDI, A. P. S. *et al.* Percepções de egressos e mestrandos acerca do produto educacional em um programa de pós-graduação profissional. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 28, p. e023027, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772023000100044>.

LIMA, L. C. M. *et al.* Profile of Brazilian research productivity grant holders with a background in pediatric dentistry. **Brazilian Dental Journal**, Ribeirão Preto, v. 33, n. 5, p. 46-54, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-6440202205016>.

NEIRA, M. G.; BRAGA, E. S.; GALLEGOS, R. C. Egressas(os) do curso de pedagogia (2002 a 2012) na Faculdade de Educação da USP: impressões sobre a experiência formativa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 48, p. e246192, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202248246192por>.

PINTO, G. M. C. *et al.* Análise da produção científica e fomento dos bolsistas de produtividade do CNPq em educação física no período de 2010-2020. **Movimento**, Porto Alegre, v. 29, p. e29051, 2023. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.130799>.

PINTO, U. A. As Ciências da Educação em Portugal e no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v. 29, p. e290071, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782024290071>.

REGO, J. N. M.; OLIVEIRA, B. L. C. A. Legislações do ensino superior e a privatização da educação no Brasil. **Trabalho, Educação e Saúde**, São Paulo, v. 22, p. e02779251, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs2779>.

SANCHEZ, I. **Trajetórias Acadêmica e Profissional dos Egressos do Programa de Pós-graduação em Educação da Unicamp**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019. DOI: <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.2019.1092642>.

SILVA, C. F. *et al.* Egressos do PPGE/UFAM: autoavaliação, produção e destinos profissionais (2012-2020). **Educação & Sociedade**, São Paulo, v. 45, p. e266120, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/ES.26612>.

SILVA, G. O. V. P.; PONTILI, R. M.; STADUTO, J. A. R. Retorno da educação para os trabalhadores graduados no Sul do Brasil: as características sociais e econômicas dos municípios importam? **Economia e Sociedade**, São Paulo, v. 32, n. 1, p. 185-205, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2023v32n1art08>.

SILVA, M. C. S. *et al.* Motivos para o ingresso na pós-graduação stricto sensu – uma pesquisa com estudantes de uma IES pública. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 27, p. e250905, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-35392023-250905>.

SOUSA, Á. A. D. *et al.* Scientific production of CNPq researchers in the areas of physical therapy and occupational therapy, Brazil. **Fisioterapia em Movimento**, São Paulo, v. 36, p. e36133, 2023.

SOUZA, N. V. D. O. *et al.* Perspectivas de egressos de enfermagem de cursos stricto sensu sobre o mundo do trabalho. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 27, p. e76136, 2022.

TREVISOL, J. V.; BALSANELLO, G. A pós-graduação sob a perspectiva dos egressos: um estudo de autoavaliação. **Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas, v. 27, n. 3, p. 470-492, set. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS. Programa de Pós-Graduação em Educação. Linhas de Pesquisa. Linha 1 – Políticas Públicas Educacionais, Diversidade e Formação de Professores 2019. **Unimontes**, Montes Claros, [2021]. Disponível em: <https://www.posgraduacao.unimontes.br/ppge/apresentacao/linhas-de-pesquisa/>. Acesso em: 26 jun. 2025.